

Autoras:

Gabriela Martins Pinto
Cris Fernández Andrada

Resumo

A presente pesquisa visa relacionar as categorias sentido e significado, baseadas na perspectiva da Psicologia Sócio-histórica, com o contexto da luta por moradia, tendo como motivação os subsídios de uma pesquisa internacional sobre o tema, coordenada por Mary Jane Spink (PUC-SP) e Lupicínio Iñiguez Rueda (UAB), em 2022. No decurso do estudo, a demanda por focalizar a questão pela perspectiva de gênero ganhou corpo. Diversos indícios do campo nos fizeram questionar: quais os sentidos e os significados da moradia para as mulheres neste contexto? Assim, o objetivo principal desta pesquisa é compreender os sentidos e os significados da moradia para mulheres envolvidas em um movimento social de luta pelo direito a ela, na cidade de São Paulo. Como resultados, foi produzido um conjunto de narrativas de mulheres que atualmente vivenciam essa condição. Para tanto, tivemos como principais direções de método uma ampla revisão bibliográfica, a realização de três entrevistas semiestruturadas com mulheres moradoras de uma ocupação da Frente Luta por Moradia (FLM) e observações participantes de cunho etnográfico. Os resultados contam com a experiência etnográfica (organizada em diário de campo) e as entrevistas (organizadas em livretos, entregues às mulheres entrevistadas). A partir da dimensão procedimental utilizada, três temáticas principais emergiram e guiaram a análise, sendo elas a consciência, organização coletiva e o gênero. Concluímos que a organização coletiva se configura como o alicerce da moradia que surge por meio da luta. A organização coletiva é a condição necessária, do ponto de vista político emancipador, que permite que as dimensões da consciência e de gênero possam se expressar e desenvolver. Ou seja, foram os sentidos e significados da luta por moradia para a mulher que se revelaram capazes de ampliar ainda mais os sentidos e os significados do teto garantido pela ocupação. O acesso ao teto é emancipador para as mulheres, mas o acesso ao teto dentro desta organização coletiva, solidária e democrática amplia a emancipação para as mulheres, ao passo que as incentiva ao sonho e à voz. Assim, com este estudo, almejamos ter contribuído para: historicizar a luta pelo direito à moradia em uma perspectiva de gênero, expandir os estudos de gênero, no seio da Psicologia Social Crítica, em interface com os estudos urbanos e, indiretamente, subsidiar ações e políticas públicas de habitação que, de maneira incontornável, devem considerar a perspectiva de gênero em suas diretrizes.

Palavras-chave: Psicologia Social, mulher, moradia, gênero, sentidos, significados.